

Relato de experiência

Educação em saúde: vivência da Liga de Geriatria da Universidade de Pernambuco

Health education: experience of the Geriatric League of the University of Pernambuco

Rafael Tenório Falcão¹ orcid.org/0000-0001-5238-8463

Bruno de Melo Souza¹ orcid.org/0000-0002-4620-0476

Bruno Sutani Barros Cardoso¹ orcid.org/0000-0001-5014-406X

Louis Hussein Patú Hazime¹ orcid.org/0000-0001-8119-8976

Marcella Milena Chagas Santos Santos² orcid.org/0000-0002-2428-8331

Maria Eduarda Marinho Caúla Alcântara¹ orcid.org/0000-0003-3050-7243

Alexandre de Mattos Gomes³ orcid.org/0000-0002-2597-5248

Fábia Maria de Lima⁴ orcid.org/0000-0001-9992-6556

¹Acadêmico de Medicina. Faculdade de Ciências Médicas, Universidade de Pernambuco. Recife, Pernambuco, Brasil.

²Acadêmica de Medicina. Centro Universitário Tiradentes. Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco, Brasil.

³Médico geriatra e docente da graduação de Medicina. Faculdade de Ciências Médicas, Universidade de Pernambuco. Recife, Pernambuco, Brasil.

⁴Enfermeira e docente da graduação de Enfermagem. Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças, Universidade de Pernambuco. Recife, Pernambuco, Brasil.

E-mail do autor correspondente: rafael.tenorio@upe.br

Submissão: 20/04/2021

Aprovação: 19/08/2021

RESUMO

Diante do contexto do aumento de números de idosos no Brasil, a Liga Acadêmica de Geriatria da Universidade de Pernambuco promoveu, com o objetivo de difundir conhecimentos necessários para a promoção da saúde, eventos educativos gratuitos e remotos para profissionais de saúde e a sociedade civil. Foram realizados cinco eventos de forma virtual, divulgados através da plataforma *Instagram* e transmitidos pelo *YouTube*, abordando temas da área da Geriatria e da Gerontologia, como Psicogeriatria, Cuidados Paliativos, Doença de Alzheimer, entre outros. Estima-se que foram contempladas mais de 5000 pessoas, por meio do quantitativo de todos os eventos. Além disso, grande parte dos participantes prosseguiu acompanhando a liga em suas redes sociais e seguiram participando de outros eventos, garantindo um processo de educação contínua e permanente. Dessa forma, conclui-se que os eventos virtuais realizados no ano de 2020 cumpriram e tiveram efetividade nos seus objetivos de disseminar conhecimentos na área de saúde do idoso.

Descritores: Educação em Saúde; Geriatria; Eventos Científicos e de Divulgação; Mídias Sociais.

ABSTRACT

Given the context of the increase in the number of elderly people in Brazil, the Academic League of Geriatrics of the University of Pernambuco promoted, with the objective of disseminating knowledge necessary for health promotion, free and remote educational events for health professionals and civil society. Five events were held virtually, disseminated through the Instagram platform and transmitted by YouTube, addressing topics in Geriatrics and Gerontology, such as Psychogeriatrics, Palliative Care, Alzheimer's disease, among others. It is estimated that more than 5000 people were contemplated through the quantitative of all events. In addition, most of the participants continued to follow the league on their social networks and continued to participate in other events, ensuring a process of continuous and permanent education. Thus, it is concluded that the virtual events held in 2020 fulfilled and were effective in their objectives of disseminating knowledge in health of the elderly.

Descriptors: Health Education; Geriatrics; Scientific and Educational Events; Social Media.

1. INTRODUÇÃO

A expectativa de vida do brasileiro, em menos de um século, aumentou em torno de 9 anos,¹ concomitantemente à redução da taxa de natalidade vem causando o que se chama de “inversão da pirâmide etária”, ou seja, cada vez mais, os idosos representam uma parcela maior da população.

Outrossim, com os avanços tecnológicos da Medicina, há um aumento na sobrevida das pessoas convivendo com alguma condição crônica, provocando um aumento na prevalência de morbidades e incapacidades relacionadas.²

Relacionando os dois fatos, percebe-se que a diminuição na taxa da mortalidade, principalmente entre os mais velhos, está relacionada a maiores períodos de morbidades na população sobrevivente.³

Diante dessa transformação no perfil demográfico do país, fica clara a importância de criar ações voltadas para essa população.⁴

Nesse contexto, a Liga Acadêmica de Geriatria da Universidade de Pernambuco (LAGEUPE) promoveu, através do ensino a distância e de forma gratuita, uma vivência da educação em saúde do idoso, também como caminho de intervenção social.

Este relato de experiência, portanto, objetiva descrever a atuação da Liga Acadêmica de Geriatria da Universidade de Pernambuco, composta por discentes de Medicina, através de cinco eventos organizados como atividades de extensão, realizados no ano de 2020.

2. PERCURSO METODOLÓGICO

A LAGEUPE participou da organização de cinco eventos, todos realizados de forma virtual, buscando fortalecer a

conscientização social, o estudo contínuo e a produção científica nas áreas da Geriatria e da Gerontologia.

Todas as atividades realizadas foram gratuitas, divulgadas amplamente no *Instagram* da Liga e em outros meios de comunicação, e transmitidas no *YouTube*, através da plataforma *Stream Yard*. Os eventos tiveram como público-alvo os estudantes e profissionais da área de saúde, bem como a sociedade geral interessada nos temas abordados, especialmente os idosos, seus familiares e cuidadores.

Os estudantes extensionistas da Liga Acadêmica de Geriatria da Universidade de Pernambuco planejaram e executaram a organização das atividades, sob a orientação dos docentes coordenadores. Inicialmente, os extensionistas realizaram reuniões semanais de planejamento, nas quais definiram o formato dos eventos (cronograma, temas e duração das aulas, escolhas dos palestrantes), além dos procedimentos de inscrição e das distribuições de funções dos ligantes no evento.

As aulas ocorreram de modo síncrono e os palestrantes eram docentes da Universidade de Pernambuco (UPE), servidores vinculados ao Hospital Universitário Oswaldo Cruz e convidados com expertise na área. A presença dos mais variados profissionais de saúde objetivou uma abordagem multi e interdisciplinar.

O primeiro evento foi o I Simpósio Integrado de Saúde do Idoso (Figura 1), realizado em julho de 2020, em parceria com cinco ligas acadêmicas de geriatria e gerontologia do Nordeste. Com mais de 4 mil inscritos, abordou, em 03 noites, seis temáticas, como: “O que todo profissional de saúde deve saber de Geriatria e Gerontologia”, “Sexualidade no

envelhecimento”, “Ansiedade e depressão no idoso” e “Prevenção de quedas”.

Figura 1. Transmissão do I Simpósio Integrado de Saúde do Idoso. Recife, 2020.



Fonte: Autor.

O segundo evento, o I Minicurso de Psicogeriatría (Figura 2), foi realizado em parceria com a Liga Acadêmica de Psiquiatria da UPE, em agosto de 2020. Com 5 aulas abordou as síndromes demenciais, delirium, depressão e transtorno bipolar geriátrico. O minicurso contou com 380 inscritos e foi aprovado como atividade de extensão na UPE, através do edital de Extensão 02/2020 - Fluxo Contínuo.

Figura 2. Transmissão do I Minicurso de Psicogeriatría. Recife, 2020.



Fonte: Autor.

O terceiro evento foi a aula aberta sobre Doença de Alzheimer (Figura 3), realizada no dia 21 de setembro, dia mundial de conscientização sobre a Doença de Alzheimer. A aula foi

ministrada por um médico geriatra e contou com a participação de mais de 120 inscritos.

Figura 3. Transmissão da aula aberta sobre Doença de Alzheimer. Recife, 2020.



Fonte: Autor.

O Congresso Nacional Multidisciplinar em Saúde do Idoso (Figura 4) foi o quarto evento que a LAGEUPE participou em 2020. Realizado em 01, 02 e 03/10, surgiu como proposta de unir as ligas acadêmicas de Geriatria e Gerontologia de todo o Brasil em prol de realizar um momento em que suas necessidades de conhecimento sobre a saúde do idoso fossem atendidas de maneira holística, transpassando as diversas áreas da saúde.

Figura 4. Transmissão do I Congresso Nacional Multidisciplinar em Saúde do Idoso. Recife, 2020.



Fonte: Autor.

Por fim, a LAGEUPE organizou, em parceria com o Hospital Universitário Oswaldo Cruz e o curso de especialização

em Cuidados Paliativos da UPE, o II Simpósio Pernambucano de Cuidados Paliativos e o I Simpósio LAGEUPE de Cuidados Paliativos (Figura 5). O simpósio aconteceu em 24/10, tendo mais de 500 inscritos, e foi aprovado como atividade de extensão na UPE, através do edital de Extensão 02/2020 - Fluxo Contínuo.

Figura 5. Transmissão do II Simpósio Pernambucano de Cuidados Paliativos e I Simpósio LAGEUPE de Cuidados Paliativos. Recife, 2020.



Fonte: Autor.

O simpósio abordou diversas temáticas, através de exposições de geriatras, paliativistas, psicanalista e terapeuta ocupacional, como: “O que todo profissional de saúde deve saber sobre cuidados paliativos?”, “É possível reabilitar em cuidados paliativos?”, “Espiritualidade e luto no contexto da terminalidade”, “Peculiaridades no tratamento da dor em cuidados paliativos” e “Discutindo com a sociedade sobre a morte e o morrer”.

Todos os eventos realizados pela LAGEUPE contaram com certificação de participação, desde que o inscrito cumprisse uma frequência mínima estabelecida.

3. RESULTADOS

Com o I Simpósio Integrado de Saúde do Idoso, devido a participação de ligas acadêmicas de Geriatria e Gerontologia

de diferentes estados, foi possível alcançar um público maior e mais abrangente. Devido a este grande número de inscritos, foi possível difundir significativamente o conhecimento sobre as diversas temáticas abordadas, o que pode ser observado através do grande número de seguidores do perfil do evento, na plataforma do *Instagram* (Figura 6).

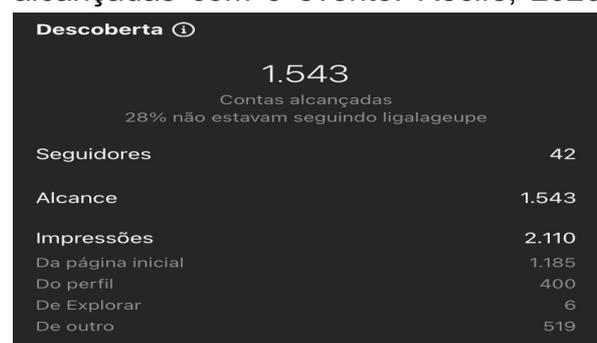
Figura 6. Quantidade de seguidores que continuam a seguir o perfil do evento. Recife, 2020.



Fonte: Autor.

O I Minicurso de Psicogeriatría conseguiu atingir em torno de 380 inscritos, em sua maioria estudantes e profissionais da área de saúde, sobre as principais síndromes psiquiátricas que afetam a população geriátrica. A publicação do evento teve um dos maiores alcances do perfil da LAGEUPE no *Instagram*, conseguindo alcançar cerca de 432 contas novas (Figura 7).

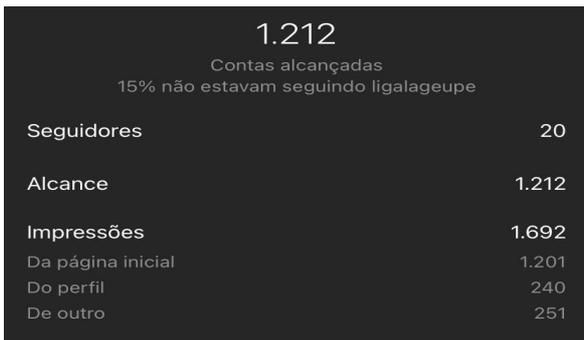
Figura 7. Número de novas contas alcançadas com o evento. Recife, 2020.



Fonte: Autor.

Em relação à aula aberta sobre Doença de Alzheimer, foi possível atingir um público de cerca de 120 pessoas e informá-los e conscientizá-los sobre essa questão de Saúde Pública. Mesmo com um evento de menor escala, cerca de 182 novas contas foram atingidas no *Instagram* (Figura 8).

Figura 8. Quantidade de contas alcançadas com o evento. Recife, 2020.



Fonte: Autor.

O I Congresso Nacional Multidisciplinar em Saúde do Idoso teve a participação de ligas acadêmicas não somente do Nordeste, mas de todo Brasil, o que proporcionou um aumento na quantidade de seguidores de outras regiões nas redes sociais (Figura 9).

Figura 9. Porcentagem de seguidores da liga no *Instagram*, levando em consideração a Cidade. Recife, 2020.

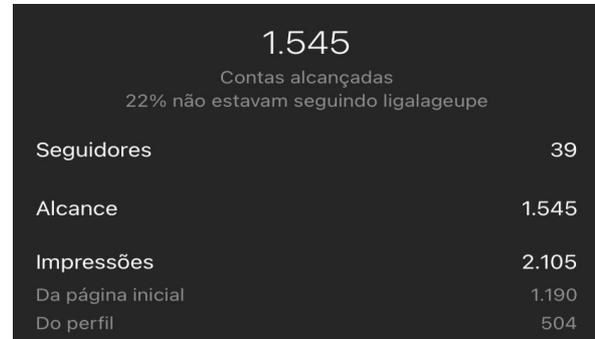


Fonte: Autor.

O II Simpósio Pernambucano de Cuidados Paliativos e I Simpósio LAGEUPE de Cuidados Paliativos foi o último grande evento da liga no ano de

2020, tendo aumentado o número de contas alcançadas, chegando a cerca de 340 novas contas (Figura 10).

Figura 10. Quantidade de contas alcançadas com o evento. Recife, 2020.



Fonte: Autor.

4. DISCUSSÃO

Diante da experiência exposta, pode-se concluir que as atividades desenvolvidas pela LAGEUPE possibilitaram uma reinvenção criativa das metodologias de educação em saúde no cenário atual, permeado pela pandemia da COVID-19, além da escassez de informações por parte da população da deficiente educação continuada profissional dos profissionais de saúde⁴. Nesse sentido, a LAGEUPE trouxe uma proposta de ação pertinente no processo de intervenção social, buscando contribuir, de forma direta e indireta, para a saúde e o bem-estar da pessoa idosa.

É essencial ressaltar também que as atividades desenvolvidas pela LAGEUPE possibilitaram a propagação do conhecimento da saúde do idoso de modo mais amplo, atingindo pessoas que residiam fora da Região Metropolitana de Recife, onde a liga acadêmica se localiza. Inclusive, as parcerias desenvolvidas nos eventos on-line, com estudantes de outros estados brasileiros, seriam mais difíceis de ocorrer em um modelo presencial.

Tal contextualização é corroborada pela pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz, a qual revelou que os médicos têm o desejo de atualizar e ampliar seus conhecimentos, entretanto, o fator regional é um limitante. Os números revelaram que 72% dos médicos com curso de especialização estão nas capitais brasileiras, em comparação aos 27,8% no interior. Essa diferença ocorre devido à falta de tempo, concentração dos eventos científicos presenciais nas grandes cidades ou até a questão financeira, pelos altos custos dos congressos e afins.⁴

Em contraste a essa realidade, os programas em formato remoto, como no modelo aqui relatado, rompem essas barreiras, pois, tem como vantagens, o acesso às aulas nos horários preferidos pelos estudantes, já que elas ficam salvas na Internet, além de poderem ser acessadas de qualquer parte do globo terrestre, através da conexão possibilitada pelo mundo online.⁵

Os dados metodológicos trazidos anteriormente neste relato de experiência reforçam a necessidade da interação social por meio das mídias digitais, principalmente da plataforma *Instagram*, a qual permitiu a divulgação, e o alcance do público esperado. Outrossim, através desse meio, foi possível encontrar a sociedade civil, como um todo, e levar conhecimento claro e científico.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências aqui descritas demonstram que a realização de eventos on-line pela LAGEUPE desempenhou um papel na promoção do conhecimento sobre a saúde da pessoa idosa. Ademais, o formato virtual adotado nos eventos possibilitou que atingissem pessoas em diversas localidades do Brasil e do

mundo, havendo, portanto, uma expansão do público ouvinte.

Dessa maneira, o presente relato trouxe a percepção de discentes do curso médico acerca do impacto positivo na sociedade quanto a promoção de conhecimentos na área de Geriatria e Gerontologia em formato virtual.

REFERÊNCIAS

1. CAMARGOS, M. C. S. *et. al.* Estimativas de expectativa de vida livre de incapacidade funcional para Brasil e Grandes Regiões, 1998 e 2013. **Ciências e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.24, n.3, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232019000300737&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 04 abr. 2021.
2. OLSHANSKY, S. J. *et. al.* Trading off longer life for worsening health: the expansion of morbidity hypothesis. **J Aging Health**, London, v.3, p.193-216, 1991. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/089826439100300205>. Acesso: em 15 abr. 2021.
3. KRAMER, M. The raising pandemic of mental disorders and associated chronic diseases and disabilities. **Acta Psychiatrica Scandinavica**, Copenhagen, v.62, p. 382-397, 1980.
4. CHRISTANTE, L. *et. al.* O papel do ensino a distância na educação médica continuada: uma análise crítica. **Revista da Associação Médica Brasileira**, São Paulo, v.49, n.3, p.326-329, 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302003000300039&lng=en&nrm=iso. Acesso em 04 abr. 2021.

5. MOSER, C. P. *et. al.* Impacto das Mídias Sociais no Futuro da Educação Superior no Brasil: um Estudo Prospectivo. In: CONGRESSO SOBRE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO (CTRL+E), 4. dez. 2019, Recife. **Anais do IV Congresso sobre Tecnologias na Educação**. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, dez. 2019. p. 192-201.

Agradecimentos

Agradecemos ao Serviço de Geriatria do Hospital Universitário Oswaldo Cruz e à coordenação setorial de extensão do Hospital Universitário Oswaldo Cruz, pelo apoio incondicional para o desenvolvimento das atividades aqui descritas. Especial agradecimento também a Larissa Sobral, bem como os palestrantes, inscritos e parceiros das atividades realizadas.